

ENSINO E APRENDIZAGEM DE VOCABULÁRIO EM LÍNGUA INGLESA: UM PANORAMA DA PESQUISA CIENTÍFICA ENTRE 2018 E 2023

TEACHING AND LEARNING VOCABULARY IN THE ENGLISH LANGUAGE: AN OVERVIEW OF THE SCIENTIFIC RESEARCH BETWEEN 2018 AND 2023

Iandra Maria Weirich da Silva COELHO
iandrawcoelho@gmail.com
IFAM, Manaus, Brasil

Isabella Marcela Teixeira Laborda MENDES
isabella.marcela@gmail.com
IFAM, Manaus, Brasil

Marta de Faria e Cunha MONTEIRO
Martamonteiro20@hotmail.com
UFAM, Manaus, Brasil

Resumo: Neste artigo, temos por objetivo apresentar um panorama da pesquisa científica que contempla como o vocabulário tem sido abordado no contexto de ensino e aprendizagem de vocabulário em língua inglesa. Os procedimentos metodológicos envolvem a realização de um estudo de caráter exploratório e ancorado na abordagem qualitativa. Realiza-se uma revisão sistematizada da literatura específica sobre vocabulário publicados no período de 2018 a 2023. Entre os aspectos investigados destacam-se a ênfase de propostas implementadas no Ensino Fundamental, o uso de aplicativos como uma das estratégias metodológicas mais utilizadas para o desenvolvimento do vocabulário e uso de atividades impressas como um dos recursos tecnológicos mais evidentes para fomentar a prática do vocabulário. Na verificação da aprendizagem do vocabulário, o uso de testes e questionários demonstraram resultados positivos.

Palavras-chave: Ensino e Aprendizagem; Vocabulário; Língua Inglesa.

Abstract: In this article, we aim to present an overview of scientific research that contemplates how vocabulary has been approached in the context of vocabulary teaching and learning in English. The methodological procedures involve a study of exploratory nature anchored in the qualitative approach. In this article we carried out a systematised review of the specific literature on vocabulary, published between 2018 and 2023. Among the aspects investigated, the emphasis is on proposals implemented in Elementary School, the use of applications as one of the most used methodological strategies for developing vocabulary and the use of printed activities as one of the most evident technological resources to encourage the practice of vocabulary. When verifying vocabulary learning, the use of tests and questionnaires demonstrated positive results.

Keywords: Teaching and Learning; Vocabulary; English language.

INTRODUÇÃO

A aprendizagem de um segundo idioma exige o conhecimento de diferentes aspectos da língua, o que fortalece a ideia de que cada elemento importa. Aliado à essa assertiva, o vocabulário se apresenta como parte fundamental do processo de ensino e aprendizagem de língua inglesa (doravante LI), “uma vez que o léxico é essencial para o aprendizado da língua estrangeira” (TERENZI, 2021, p. 72).

Apesar da sua importância, o vocabulário é apontado como umas das principais dificuldades de aprendizagem da língua (YAMAMOTO; OTA, 2016; TERENZI, 2021). Além dessa justificativa, que respalda a realização deste estudo, evidenciamos também a motivação das pesquisadoras, professoras de línguas, que reconhecem os desafios enfrentados pelos estudantes no tocante à aprendizagem do vocabulário em sala de aula.

Sendo assim, com o propósito de contribuir para ampliar as pesquisas e evidenciar aspectos que possam auxiliar os professores durante o processo, neste artigo, temos como objetivo apresentar um panorama geral de como o vocabulário tem sido abordado no contexto de ensino e aprendizagem de LI. Para tanto, abordamos alguns elementos que constituem as práticas de ensino e as temáticas de pesquisa em geral, que são: os níveis de ensino, as metodologias utilizadas, os recursos tecnológicos adotados e o tipo de avaliação.

Para atingir esse objetivo, realizamos um estudo exploratório, descritivo e de cunho qualitativo, utilizando como encaminhamento, uma metodologia orientada para a realização de estudos educacionais, preconizada nos moldes de Coelho (2022; 2023a; b). Tais procedimentos incluem uma revisão de cunho mais sistemático, com ênfase na adoção de critérios explícitos para coleta, seleção, compilação de um *corpus* específico para realização de análise e síntese dos resultados.

Vale ressaltar que este estudo foi realizado na disciplina de Ferramentas e estratégias de ensino com base em dados da Web, nível de mestrado, ofertada pela segunda autora. Essa disciplina é optativa e faz parte do Programa de Pós-graduação em Ensino Tecnológico, do Instituto Federal do Amazonas. Teve como propósito desenvolver conhecimentos e habilidades para realização de um mapeamento, com auxílio de encaminhamento metodológico sistematizado e uso de *software* para gerenciamento e análise de dados empíricos.

O mapeamento contempla o processo de ensino e aprendizagem de vocabulário em LI, visando destacar uma visão geral dessa temática. Com isso, buscou-se identificar aspectos como: níveis de ensino em que as propostas têm sido implementadas, metodologias, estratégias, ferramentas e recursos tecnológicos utilizados, bem como os tipos de avaliação implementados.

Este artigo está dividido em quatro seções. A primeira, refere-se à introdução, seguida pelo referencial teórico que amparou esta pesquisa e trata da importância do ensino e aprendizagem de

vocabulário. Na terceira, descrevemos o encaminhamento metodológico. Na quarta, são trazidos os resultados das análises e, em seguida, as considerações finais.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A experiência tem demonstrado que no processo de ensino e aprendizagem de LI, diferentes estratégias devem ser utilizadas para a melhor aquisição do idioma. Quanto a isto, Araújo (2018) afirma que se faz necessário repensar o ensino de LI por meio de novas abordagens que possam atender às necessidades dos estudantes, preparando-os de modo que aprendam o novo idioma e consigam interagir com a atual sociedade globalizada.

Considerando os materiais disponíveis a respeito do estudo de vocabulário como unidade linguística, Scaramucci e Gattolin (2007) apontam a real necessidade de tratar sobre esse tema, sob a perspectiva do estudante, uma vez que se torna parte integrante e fundamental do processo de ensino e aprendizagem de um novo idioma.

O vocabulário proporciona inúmeras possibilidades não somente quanto ao significado, mas também quanto à relevância de seu uso. Em decorrência disso, Nation (1990) afirma que lidar com o vocabulário no processo de aquisição de uma nova língua é inevitável, pois se encontra em esferas formais e informais da comunicação, ou seja, “[...] mesmo as abordagens mais formais ou direcionadas à comunicação para o ensino de línguas devem lidar com o vocabulário necessário de uma forma ou de outra” (NATION, 1990, p. 2, tradução nossa).

No que diz respeito aos fatores a serem levados em conta, o tratamento dado ao vocabulário é considerado trivial e limitado à memorização por contato devido ao destaque que as estruturas fonéticas e gramaticais do novo idioma recebem (YAMAMOTO; OTA, 2016).

Algumas estratégias adotadas por parte dos professores são necessárias para que o ensino de vocabulário aconteça de forma proveitosa nas aulas de inglês. Tal objetivo pode ser naturalmente alcançado, a partir do momento em que os estudantes tenham mais alternativas de estudo (RODRIGUES, 2006). Concordando com essa afirmação, Leffa (2000) trata sobre como o ensino de vocabulário pode estar centrado no que o professor expõe ao estudante, com ênfase no desenvolvimento das estratégias a serem usadas para se apropriar do vocabulário de uma língua.

Oliveira e Silva (2016) apontam que, independentemente da abordagem pedagógica utilizada pelo professor em sala de aula, sendo o foco da aula de LI o vocabulário, a comunicação será concretizada. Os autores defendem ainda que o aprendizado de vocabulário ocorre de forma incidental, ou seja, sem que o aprendiz tenha consciência de que aprendeu ou fixou determinado item lexical. Isso ocorre porque na medida em que os estudantes são apresentados a atividades de leitura, mais avançado pode se tornar seu repertório lexical, e isso também contribui no desenvolvimento de suas habilidades em compreensão textual e leitura.

Leffa (2016) também faz referências sobre trabalhar estratégias para desenvolver o vocabulário de forma significativa, a partir da contextualização central de palavras em um tema ou área específica. Esse processo enfatiza a necessidade de entender o contexto. Dessa forma, podemos perceber “[...] que toda palavra ensinada deve ser mostrada em uso, por isso introduzir vocabulário em grande quantidade sem contextualização não é considerado produtivo” (YAMAMOTO; OTA, 2016, p. 63).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este artigo é de natureza qualitativa e de cunho bibliográfico. A metodologia está fundamentada em uma revisão sistematizada, nos moldes de Coelho (2022; 2023a; b), a partir da adoção de cinco passos: I) identificar o problema de pesquisa; II) selecionar e empregar estratégias de pesquisa; III) compilar um corpus de pesquisa; IV) explorar e analisar os dados de pesquisa; e V) identificar os resultados de pesquisa.

Esse percurso metodológico teve como objetivo ampliar a confiabilidade e diminuir os possíveis vieses das pesquisadoras durante as etapas de busca, seleção e análise dos dados, visando potencializar uma seleção qualitativa e abrangente das publicações. Além disso, contou com o auxílio de um *software* de análise qualitativa, DataCon (Coelho, 2022; 2023a;b), devido aos benefícios relacionados à sua potencialidade de automatização das etapas da pesquisa (facilitando o acesso e a análise), capacidade de gerenciamento de grandes volumes de dados de forma eficiente, possibilidade de integração de dados de diversas fontes e a viabilidade de utilizar ferramentas e estratégias para a mineração de dados, identificação de padrões e insights a partir dos dados coletados.

Desse modo, as etapas envolveram a seleção padronizada com critérios explícitos e estratégias de busca avançadas que incluíram: a criação das questões de pesquisa, a seleção das fontes de pesquisa, a identificação dos estudos por meio da escolha dos descritores e criação de *strings* de busca, a seleção dos critérios de inclusão e exclusão dos estudos primários, tendo em vista o escopo da pesquisa para seleção dos estudos relevantes, a análise e síntese dos resultados.

Durante a primeira etapa, foram construídas, a questão de pesquisa principal: qual é o estado das pesquisas empíricas sobre o processo de ensino e aprendizagem de vocabulário em língua inglesa? e as secundárias: QP1: Em quais níveis de ensino, as propostas de ensino e aprendizagem de vocabulário vêm sendo implementadas? QP2: Quais metodologias/estratégias são utilizadas para trabalhar o vocabulário em língua inglesa? QP3: Quais recursos ou ferramentas tecnológicas são utilizados nas práticas de ensino e aprendizagem de vocabulário em inglês? QP4: Que tipo de avaliação tem sido utilizada para verificação da aprendizagem de vocabulário em LI?

Apresentamos, então, uma revisão da literatura, considerando-se os artigos publicados entre 2018 e 2023, com o uso do Google Acadêmico como fonte de busca. Para realizar a seleção, foram adotados alguns descritores, combinados com uso dos operadores booleanos: ensino de inglês, ensino de língua inglesa, desenvolvimento lexical, aquisição de vocabulário e aprendizagem de vocabulário. A partir disso, foram criadas três strings de busca: String 1: ("ensino de inglês" OR "ensino de língua inglesa" AND "aquisição de vocabulário"); String 2: ("ensino de inglês" OR "ensino de língua inglesa" AND "aprendizagem de vocabulário"). Para a língua inglesa foi adotada uma String de busca: "english as foreign language" AND "vocabulary" AND "lexical acquisition". As buscas foram construídas com os operadores booleanos OR e AND entre os termos buscados e seus sinônimos, conforme Quadro 1:

Quadro 1 - Resultados de pesquisa

Strings de busca	Resultados	Total de publicações
String 1	399	663
String 2	208	
String em LI	56	

Fonte: Elaborado pelas autoras

O processo de seleção das publicações levou em conta alguns critérios de inclusão e exclusão, aplicados para cada artigo retornado das buscas. O primeiro filtro envolveu uma leitura com uso da técnica de *full-screening* ("folhear" o artigo em tela) e em segundo momento, uma leitura completa. Podemos visualizar no Quadro 2, os critérios de inclusão e exclusão utilizados na seleção das publicações:

Quadro 2 - Critérios de inclusão e exclusão

Critérios de inclusão	Critérios de exclusão
Trabalhos de cunho acadêmico	Trabalhos de natureza não acadêmica
Estudos publicados entre 2018 e 2023	Estudos publicados fora do período estabelecido
Estudos voltados para o ensino-aprendizagem de vocabulário	Trabalhos que focam somente no vocabulário
Estudos completos	Estudos duplicados e/ou incompletos
Estudos publicados em língua portuguesa e inglesa	Estudos publicados em outras línguas

Fonte: Elaborado pelas autoras

A análise das publicações se deu pelos critérios descritos, sendo encontrados 663 trabalhos e após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 24 estudos. No Quadro 3, elencamos os estudos selecionados, autores e ano de publicação.

Quadro 3 - Trabalhos selecionados

Estudos	Autor(es)/Ano	Estudos publicados em língua portuguesa
E1	Ouro (2018)	A aquisição de vocabulário por intermédio das imagens
E2	Sousa, Cardoso e Toassi (2018)	Duolingo como uma ferramenta para aperfeiçoar a escrita do vocabulário no inglês como língua estrangeira
E3	Traqueia (2018)	As canções como recurso para a Aprendizagem de Vocabulário em Aula de inglês do 1.º CEB
E4	Nicomedes (2019)	Uma análise dos Procedimentos Metodológicos no Ensino Explícito de Vocabulário em Escola de Idiomas

Estudos	Autor(es)/Ano	Estudos publicados em língua portuguesa
E5	Peralta (2019)	Os efeitos da consciência morfológica na ampliação de vocabulário em estudantes aprendizes de língua inglesa de um curso de extensão
E6	Oliveira (2019)	Ensino-aprendizagem de vocabulário de Inglês como língua estrangeira baseado em corpus: experiência com alunos do Mestrado profissional em educação e Diversidade (UNEB)
E7	Ney (2019)	A consciência linguística lexical sob o viés da teoria sociocultural: A possibilidade da percepção de construção de conhecimento por aprendizes adultos em língua inglesa
E8	Silva (2020)	Jogos de computador como estratégia de ensino de vocabulário de língua inglesa
E9	Farias (2020)	A música como instrumento de aprendizagem de vocabulário em língua inglesa: experiência com uma sequência de atividades didáticas em uma turma do ensino médio
E10	Stang e Raimundo (2021)	Hard rock e heavy metal: aquisição de vocabulário na língua inglesa por meio da música
E11	Ariotti (2021)	O efeito da frequência de jogar um mesmo jogo digital na aprendizagem de vocabulário e na compreensão leitora em língua inglesa
E12	Terenzi (2021)	Linguística de corpus no ensino de inglês para fins específicos: sequência didática com foco em vocabulário e a perspectiva dos alunos de tecnologia em manutenção de aeronaves
E13	Melo (2021)	Construção de um glossário bilingue como auxiliar na retenção de vocabulário em um curso de inglês instrumental de curta duração
E14	Pinheiro (2022)	Aquisição de vocabulário em língua inglesa mediado por desenhos
E15	Jacóbsen (2022)	A prática reading e listening na aquisição léxico-semântica e na proficiência em inglês como língua adicional
E16	Borsatti (2022)	Os processos cognitivos na leitura em língua inglesa para fins acadêmicos: o papel da tradução automática como suporte para a aquisição lexical e a compreensão leitora
E17	Gürkan (2018)	The effects of a mobile assisted vocabulary learning application on vocabulary learning
E18	Derdouri e Maarouf (2019)	The impact of graded texts and assessment factors on students' vocabulary acquisition the case study of third year secondary school students
E19	Helaimia e Derki (2020)	The impact of using theatrical activities in teaching vocabulary in EFL classes
E20	Aljumaily (2020)	The effectiveness of using smartboard in teaching vocabulary for EFL intermediate school students
E21	SangitaDulal (2021)	Effectiveness of YouTube videos in teaching vocabulary
E22	Quoc e Van (2023)	Enhancement of EFL learners' lexical retention: The role of social constructivism
E23	Abidin (2023)	Screen distractions and vocabulary gains in Memrise mobile-assisted vocabulary learning (MAVL) setting
E24	Bensayah (2023)	The role of task-based approach in developing EFL students' vocabulary

Fonte: Elaborado pelas autoras

Na seção seguinte, apresentamos as análises das publicações realizadas para responder às questões de pesquisa.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Foram totalizadas vinte e quatro publicações referentes ao ensino do vocabulário nas diferentes esferas de ensino. A primeira a ser discutida se refere a: em quais níveis de ensino, as propostas de ensino e aprendizagem de vocabulário vêm sendo implementadas?

Pode-se observar no Quadro 4 que grande parte das publicações são voltadas para o público do Ensino Fundamental, seguido pela graduação, Ensino Médio, Escola de Idiomas, Pós-Graduação e Cursos de Formação Complementar.

Quadro 4 - Níveis de ensino

Níveis	Estudos
Ensino Fundamental	E1, E2, E3, E8, E10, E11, E14, E17, E20, E21
Graduação	E5, E7, E12, E22, E23, E24
Ensino Médio	E9, E18, E19
Escola de idiomas	E4, E15
Pós-graduação	E6, E16
Formação complementar	E13

Fonte: Elaborado pelas autoras

Verifica-se, pois, o nível do Ensino Fundamental como principal interesse de pesquisa das publicações. Por outro lado, constata-se uma carência nos estudos voltados para a Educação Infantil, já que este *corpus* compilado não contemplou nenhum estudo durante o período de busca realizado.

Quanto à segunda questão de pesquisa: Quais metodologias/estratégias são utilizadas para trabalhar o vocabulário em língua inglesa? podemos observar alguns exemplos nas pesquisas sobre vocabulário, no Quadro 5:

Quadro 5 – Metodologias/estratégias

Metodologias/estratégias	Estudos
Uso de aplicativos	E2, E17
Sequência Didática	E9, E12
Músicas/canções	E3, E10
Jogos	E5, E8
Smartboard	E20
Uso de textos	E18
Vídeos	E21
Imagens/desenhos	E14
Tradutor	E16
Story-based approach (abordagem baseada em história)	E1
Reading-while-listening (leitura e audição simultânea)	E15
Computer-Assisted Language Learning (Aprendizagem de línguas assistida por computador)	E11
Instrução implícita	E7
Linguística de corpus	E6
Abordagem explícita	E13
Abordagem construtivista	E22
Abordagem lexical	E4
Teatro	E19

Fonte: Elaborado pelas autoras

As estratégias e metodologias adotadas para se trabalhar o vocabulário em sala de aula pelos estudiosos são variadas como observado no Quadro 5. Dentre as pesquisas, observa-se o uso de aplicativos como um dos recursos mais utilizados como estratégia para o aprendizado de vocabulário em LI (GÜRKAN, 2018; SOUZA, CARDOSO; TOASSI, 2018; GÜRKAN, 2018; ABIDIN, 2023).

Souza, Cardoso e Toassi (2018, p. 120) “investigaram a eficácia do aplicativo *Duolingo* como ferramenta para aprender uma língua estrangeira e conseqüentemente aprimorar o conhecimento de vocabulário”. Gürkan (2018), em seu estudo, desenvolveu um aplicativo chamado *Vocastyle*, que foi utilizado para complementar o livro didático (LD) utilizado pelos participantes no que tange o aprendizado de vocabulário. Nesse aplicativo “[...] as palavras-alvo dos textos do LD foram selecionadas e adicionadas ao aplicativo. Assim, na medida em que o estudante se depara com uma palavra desconhecida em seu texto hipermídia, ao clicar, uma série de opções são fornecidas para que ele veja a palavra em diferentes aspectos, como por exemplo, em texto, áudio, gráfico e vídeo. Outra pesquisa relevante sobre uso de aplicativos foi a de Abidin (2023), que demonstrou como o uso do aplicativo *Memrise* contribuiu positivamente na aquisição de vocabulário e na aprendizagem de línguas de modo geral.

Em seguida, observamos o uso da Sequência Didática (SD) como metodologia de ensino nas pesquisas de vocabulário (FARIAS, 2020; TRENZI, 2021). A SD é uma alternativa mais sistemática de apresentar o vocabulário para os estudantes (FARIAS, 2020). Em sua pesquisa, a autora utilizou-se da SD para investigar que possíveis contribuições essa metodologia traz para as práticas de sala de aula, especificamente, como apresentar para os estudantes o vocabulário de uma canção de forma lúdica, mas sem distanciar-se do aprendizado efetivo (FARIAS, 2020).

Trenzi (2021, p. 80) corrobora a importância de se utilizar da SD para contextos “em que os aprendizes precisam do idioma para fins específicos”. Em seu estudo, a SD foi elaborada e aplicada para alunos do curso de tecnologia em manutenção e aeronaves, a fim de promover e ampliar o conhecimento lexical dos estudantes “bem como ensiná-los como as linhas de concordância podem ser utilizadas em prol do entendimento do significado e uso de determinada palavra” (TRENZI, 2021, p. 89).

As músicas e canções foram utilizadas por Traqueia (2018), Stang e Raimundo (2021) como uma estratégia adotada para promover o aprendizado de vocabulário de forma lúdica e fomentar a consolidação das palavras na memória dos estudantes, por meio da repetição de palavras e diferentes sensações e emoções que a música pode proporcionar.

Nas pesquisas de Peralta (2019) e Silva (2020), o uso de jogos, quando bem planejados, podem contribuir no processo de aprendizagem de L1 e vocabulário, uma vez que, os estudantes se sentirão estimulados a desenvolver novos conhecimentos com atividades lúdicas (PERALTA, 2019; SILVA, 2020). Peralta (2019) desenvolveu com seus alunos “[...] atividades autorais com intuito de fazer com que os alunos aprendessem a língua inglesa de uma forma mais prazerosa com aulas voltadas para aprendizagem explícita da consciência morfológica” (PERALTA, 2019, p. 55). Silva (2020, p. 211), por sua vez, optou pelo uso de “jogos oriundos das tecnologias de informação, [...] devido à facilidade de interação entre o aluno, o computador e o jogo”.

Dentre as demais estratégias e metodologias nos estudos sobre vocabulário, evidenciamos o uso de: *Smartboard* (ALJUMAILY, 2020), textos (MAROOUF, 2019), vídeos (SANGITADULAL, 2021), imagens/desenhos (PINHEIRO, 2022), tradutor (BORSATTI, 2022), abordagem baseada em história (OURO, 2018), Leitura e audição simultânea (JACÓBSEN, 2022), aprendizagem de línguas assistida por computador (ARIOTTI, 2021), instrução implícita (NEY, 2019), Linguística de Corpus (OLIVEIRA, 2019), abordagem explícita (MELO, 2021), abordagem construtivista (QUOC; VAN, 2023), abordagem lexical (NICODEMES, 2019) e teatro (HELAIMIA; DERKI, 2020).

Em suma, apesar das diferentes estratégias que os estudos apresentaram, compreendemos que o objetivo final de cada proposta foi demonstrar que o ensino e aprendizagem de vocabulário em L1 é possível em diferentes esferas de ensino, considerando as particularidades de cada aprendiz.

Na terceira questão referente aos recursos (tecnológicos) que são utilizados nas práticas de ensino e aprendizagem de inglês, listamos no Quadro 6, itens que são apontados pelos autores. Dentre os resultados encontrados estão: atividades impressas (questionários, letra de música, folha de exercícios e testes), recursos tecnológicos (computador, projetor, vídeos, câmeras, som, aplicativos, jogos online, AVA, *smartphones*, *smartboard* e internet) e recursos extras (*flashcards*, jogos físicos, livro didático).

Quadro 6 – Recursos tecnológicos

Recursos	Estudos	Total de estudos
Atividade impressa	E1, E2, E3, E4, E5, E6, E7, E9, E10, E18, E19, E21	12
Computador/internet	E2, E11, E13, E16, E20, E22	6
Vídeos	E2, E4, E7, E14, E21	5
Flashcards/desenhos	E1, E3, E4, E14	4
Dispositivo móvel	E17, E23	2
Livros/audiobooks	E15, E20	2
Projetor	E1, E22	2
Ambiente virtual de aprendizagem (AVA)	E12	1
Jogos (físico)	E8	1
Lousa/smartboard	E20	1

Fonte: Elaborado pelas autoras

Os resultados evidenciam a utilização de diversas atividades em formato impresso como principal recurso na aplicação dos estudos selecionados, bem como do uso de tecnologia digital como o computador, acesso à internet e outros, como recursos mais atuais adicionados às práticas de ensino e aprendizagem de vocabulário. De maneira geral, a presença de meios tecnológicos é explícita em diferentes propostas analisadas, contudo, vale ressaltar a predominância de atividades impressas.

Considerando a quarta e última questão, destacamos no Quadro 7, as diferentes formas de avaliação encontradas nos estudos.

Quadro 7 – Avaliações

Avaliações	Estudos	Total de estudos
Testes (Pré, pós, tardio)	E1, E2, E5, E6, E7, E11, E15, E16, E17, E18, E20, E21, E22	13
Questionário e/ ou fichas escritas	E1, E2, E3, E9, E10, E11, E12, E14, E15, E16, E17, E18, E19	12
Observação	E3, E8, E14	4
Atividades avaliativas	E1, E8	2
Videogravação	E3, E7	2
Dados gerados de aplicativo	E23	1
Sem avaliação	E4, E13	2

Fonte: Elaborado pelas autoras

Dos estudos analisados, o de Nicomedes (2019) e Melo (2021) não fizeram avaliação de vocabulário, contudo, no segundo estudo, os estudantes criaram um glossário de forma coletiva em sala de aula que se tornou parte importante do aprendizado de vocabulário.

O formato de avaliação mais utilizado pelas pesquisas é o uso de testes. Destacamos, especificamente, o trabalho de Ariotti (2021) que fez uso de três etapas de testes (pré, pós e tardio/postergado). Ariotti (2021) verificou, por meio do pré-teste, o conhecimento lexical prévio

dos estudantes, o pós verificou o aprendizado do vocabulário logo após as atividades e o tardio/postergado verificou a retenção de vocábulos aprendidos.

Em seguida, observamos o uso de questionário como formato avaliativo frequente para coleta de dados, seguidos da observação, atividades avaliativas, vídeogravação e, por último, dados gerados de aplicativos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve como objetivo principal evidenciar um panorama referente ao processo de ensino e aprendizagem de vocabulário em LI, a partir de um levantamento de estudos brasileiros e estrangeiros, publicados entre 2018 a 2023.

Entre os aspectos analisados, foram identificados os principais níveis de ensino em que as propostas de ensino e aprendizagem de vocabulário vêm sendo implementadas, as metodologias e as estratégias, os recursos (tecnológicos) e a avaliação adotada.

No que se refere aos níveis, foi observada a concentração dos estudos aplicados no Ensino Fundamental, sendo este com maior número de trabalhos encontrados. Em relação às metodologias adotadas, foi possível perceber a existência de diferentes metodologias para se trabalhar o vocabulário em LI em sala de aula, contudo, as que se destacaram foram os aplicativos, sequências didáticas, canções e jogos.

Com relação aos recursos tecnológicos utilizados, os dados evidenciaram o uso de atividades impressas e mídias digitais. A partir disso, vemos o quão é presente no aprendizado de vocabulário, o uso de mídias tecnológicas. Por outro lado, no que se refere às avaliações, o uso de testes e questionários foram mais relevantes.

Tendo em vista os resultados encontrados, pode-se destacar a necessidade de fomentar estudos futuros que possam contemplar outros aspectos relevantes no processo de ensino e aprendizagem de vocabulário, considerando-se metodologias ativas, estratégias e instrumentos avaliativos, como componentes que podem somar na apresentação de um panorama significativo para professores e pesquisadores da área.

REFERÊNCIAS

ABIDIN, A. Screen distractions and vocabulary gains in Memrise mobile- assisted vocabulary learning (MAVL) setting. **Journal on English as a Foreign Language**, v. 13, n. 2, p. 524-551, set. 2023. Disponível em: <https://e-journal.iain-palangkaraya.ac.id/index.php/jefl/article/view/6500>. Acesso em: 22 out. 2023.

ARAÚJO, A. F. D. Desconstruindo o Imperialismo Linguístico e Cultural, no Ensino de Língua Inglesa, através da Pedagogia Crítica. In: **Congresso nacional de educação**, 5, 2018, Olinda – PE. **Anais [...]** Olinda: Realize, 2018. Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/46919>. Acesso em: 10 out. 2023.

ARIOTTI, K. B. **O efeito da frequência de jogar um mesmo jogo digital na aprendizagem de vocabulário e na compreensão leitora em língua inglesa**. 2021. 157f. Dissertação (mestrado), Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Linguística, Florianópolis, 2021.

BORSATTI, D. A. **Os processos cognitivos na leitura em língua inglesa para fins acadêmicos:** o papel da tradução automática como suporte para a aquisição lexical e a compreensão leitora. 2022. 282f. Tese (doutorado), Universidade de Santa Cruz do Sul, Programa de Pós-Graduação em Letras – Mestrado e Doutorado, Santa Cruz do Sul, RS, 2022.

COELHO, I. M. W. da S. Desenvolvimento de pesquisas educacionais: implicações teórico-metodológicas, propostas e desafios da gestão de dados científicos. **Revista Exitus**, v. 12, n. 1, p. e022069, 2022. Disponível em: <http://www.ufopa.edu.br/portaldeperiodicos/index.php/revistaexitus/article/view/1762>. Acesso em: 16 dez. 2023.

COELHO, I. M. W. da S. DATACON: uma proposta metodológica para realização de pesquisas na área educacional. **Revista Contrapontos**, v.23, 2023a, p. 1-19. Disponível em: <https://periodicos.univali.br/index.php/rc/article/view/19053>. Acesso em: 2 set. 2023.

COELHO, I. M. W. da S. Ensino e aprendizagem de língua espanhola na modalidade a distância: limitações, desafios e perspectivas. **Edapeci**, São Cristóvão, p. 72-85, 2023b. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/edapeci/article/view/19096/14821>. Acesso em: 12 dez. 2023.

DERDOURI, M.; MAAROUF, F. The impact of graded texts and assessment factors on students' vocabulary acquisition the case study of third year secondary school students. 2019. 71f. Dissertação (mestrado), Université Kasdi Merbah Ouargla, Argélia, 2019.

DULAL, S. Effectiveness of YouTube videos in teaching vocabulary. 2021. 87f. Dissertação (mestrado), Tribhuvan University, Nepal, 2021.

FARIAS, A. P. B. **A música como instrumento de aprendizagem de vocabulário em língua inglesa:** experiência com uma sequência de atividades didáticas em uma turma do ensino médio. 2020. 78f. Monografia (Conclusão de curso), Curso de Licenciatura em Letras: Língua Inglesa, Centro de Humanidades, Universidade Federal de Campina Grande, Paraíba, 2020.

GATTOLIN, S. R. B. **O vocabulário na sala de aula de língua estrangeira:** contribuições para a elaboração de uma teoria de ensino-aprendizagem. 2005. 402f. Tese (Doutorado), Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP, 2005.

GÜRKAN, S. The Effects of a Mobile Assisted Vocabulary Learning Application on Vocabulary Learning. **Turkish Online Journal of Qualitative Inquiry**, v. 9(3), 288-31, jul. 2018. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/326722575_The_Effects_of_a_Mobile_Assisted_Vocabulary_Learning_Application_on_Vocabulary_Learning. Acesso em: 21 out. 2023.

HELAIMIA, I; DERKI, S. The Impact of Using Theatrical Activities in Teaching Vocabulary in EFL Classes. 2020. 88f. Dissertação (mestrado), Larbi Tébessi University-Tébessa, Argélia, 2020.

JACÓBSEN, R. T. A prática reading e listening na aquisição léxico-semântica e na proficiência em inglês como língua adicional. 2022. 234f. Tese (Doutorado), Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Programa de Pós-Graduação em Letras, Santa Cruz do Sul, RS, 2022.

LEFFA, V. J. **As palavras e sua companhia:** O léxico na aprendizagem das línguas. Pelotas: EDUCAT, 2000.

LEFFA, V. J. **Língua estrangeira ensino e aprendizagem.** Pelotas: EDUCAT, 2016.

MELO, C. S. R. A construção de um glossário bilíngue como auxiliar na retenção de vocabulário em um curso de inglês instrumental de curta duração. **LínguaTec**, Bento Gonçalves, v. 6, n. 1, p. 70-83, jun. 2021. Disponível em: <https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/LinguaTec/article/view/4748/2875>. Acesso em: 22 out. 2023.

NATION, I. S. P. **Teaching and learning vocabulary.** Boston, Massachusetts: Heinle & Heinle Publishers, 1990.

NEY, V. Z. **A consciência linguística lexical sob o viés da teoria sociocultural:** A possibilidade da percepção de construção de conhecimento por aprendizes adultos em língua inglesa. 2019. 139f. Tese (Doutorado), Universidade do Rio dos Sinos (UNISINOS), Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, São Leopoldo, RS, 2019.

NICODEMES, M. T. P. **Uma análise dos procedimentos metodológicos no ensino explícito de vocabulário em escola de idiomas.** 2019. 32f. TCC (Licenciatura em Letras), Curso de Letras Inglês, Departamento de Línguas Estrangeiras Modernas (DLEM), Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2019.

OLIVEIRA, D. A. Ensino-aprendizagem de vocabulário de inglês como língua estrangeira baseado em corpus: experiência com alunos do mestrado profissional em educação e diversidade (UNEB). In: SILVA, T.I.; OLIVEIRA, D. A (org). **Fundamentos e práticas no ensino de língua inglesa – volume II**: Relatos de experiências. Alagoínhas: Bordô-Grená, 2019. p. 125-140.

OLIVEIRA, L. D.; SILVA, E. B. Impacto da leitura intensiva em língua inglesa no repertório lexical: uma análise quantitativa. **Domínios de lingu@agem**, v. 10, n. 01, jan./mar. 2016.

OURO, S. **A aquisição de vocabulário através de histórias na aula de Inglês do 1.º Ciclo do Ensino Básico**. 2018. 162f. Dissertação (Mestrado), Mestrado em Ensino de Inglês no 1.º Ciclo do Ensino Básico, Universidade de Lisboa, Lisboa, 2018.

PERALTA, C. DA. **Os efeitos da consciência morfológica na ampliação de vocabulário em estudantes aprendizes de língua inglesa de um curso de extensão**. 2019.125F. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Mestrado Profissional em Ensino de Línguas, Bagé, RS, 2019.

PINHEIRO, D. da. R. Aquisição de vocabulário em língua inglesa mediado por desenhos. **Revista CBtecle**, São Paulo, v. 6, n. 1, p. 74–91, jul. 2021. Disponível em: <https://revista.cbtecle.com.br/CBTecLE/article/view/11>. Acesso em: 22 out. 2023.

NGUYEN, L. Q.; LE, H. V. Enhancement of EFL learners' lexical retention: The role of social constructivism. **Cogent Education**, v. 10, n. 1, p. 1-16, jun. 2023. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/2331186X.2023.222381>. Acesso em: 21 out. 2023.

RODRIGUES, D. F. Um olhar crítico sobre o ensino de vocabulário em contextos de inglês como língua estrangeira. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, 45 (1), p.: 55-73, jan./jun., 2006. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/tla/article/view/8639422>. Acesso em: 2 dez. 2023.

SCARAMUCCI, M. V. R.; GATTOLIN, S. R. B. (org). **Pesquisas sobre vocabulário em língua estrangeira**. 1ª ed. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2007.

SILVA, A. M. Z. Jogos de computador como estratégia de ensino de vocabulário de língua inglesa. **Palimpsesto**, 19(34), 2020, p. 209–226. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/palimpsesto/article/view/54180>. Acesso em: 21 out. 2023.

SOUSA, G. M. B.; CARDOSO, L. A. B.; TOASSI, P. F. P. Duolingo como uma ferramenta para aperfeiçoar a escrita do vocabulário no inglês como língua estrangeira. **Letras em Revista**, v. 9, n. 01, jan./jun. 2018.

RAIMUNDO, C. M.; STANG, M. N. Hard rock e heavy metal: aquisição de vocabulário na língua inglesa por meio da música. **L&P - Licenciaturas & Pesquisa Uniandrade**, Paraná, v.1, n.1, p. 78-89, 2021. Disponível em: <https://revistahom.uniandrade.br/index.php/revistalicenciaturasepesquisa/index>. Acesso em: 21 out. 2023.

TERENZI, D. Linguística de corpus no ensino de inglês para fins específicos: Sequência didática com foco em vocabulário e a perspectiva dos alunos de tecnologia em manutenção de aeronaves. In: SANTOS, G. M.; SERRA, L. H.; SILVEIRA, T. S. (org). **Estudos do léxico geral e especializado teorias e aplicações - Volume II**. Catu: Bordô-Grená, 2021, p. 72-94.

TRAQUEIA, C. M. G. **As canções como recurso para a aprendizagem de vocabulário em aula de inglês do 1º CEB**. 2018. 113f. Relatório de Mestrado (Mestre em Ensino de Inglês), Departamento de Educação e Psicologia, Universidade de Aveiro, Portugal, 2018.

VAZ, P. P. **Os recursos multimédia e a retenção de vocabulário na aprendizagem da língua inglesa no 1o ciclo do ensino básico**. 2012. 103f. Dissertação (Mestrado), Faculdade de Letras, Universidade do Porto. Porto, Portugal, 2012.

YAMAMOTO, M. J. A. F.; OTA, J. O tratamento dado ao vocabulário nos métodos de ensino: levantamento e análise de atividades. **Revista de Letras**, Curitiba, v. 18, n. 23, p. 57-74, jul./dez.2016. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rl/article/view/3054>. Acesso em: 20 dez. 2023.